



FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE

EMPRESA JUNIOR ORIONE CONSULTORIA

“QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO”

Coordenação: Prof. Adm. Msc. Paola Silva
Prof. Econ. Msc. José Francisco Mendanha

Supervisão: Cecília Degger – Secretária Executiva

Realização: Empresa Junior Orione Consultoria

Voluntários: Acadêmicos do Curso de Administração:

Ana Maria Rodrigues Coelho
Antonio César da Silva Carvalho
Carmelita de Jesus Caldas
Cássio Chaves Malaquia
Helder Galvão
Hítala Martins da Silva Santos
Gleica Sousa Silva
Géssica Mara M. de Oliveira
Jardel Jesus Souza
Kênia Silva de Moraes
Larissa Rodrigues de O. Ferreira
Nágila de Pádua Pontes
Poliana Ribeiro Figueiredo
Paula Bonfim dos Santos
Raul da Costa Silva
Rayna Cristyna Duarte Oliveira
Rosana Cardoso dos Santos
Ruth Moreland
Suiany Esteffanny Gomes Ribeiro
Wallacy Pajéu A. Resende

Araguaína, agosto de 2011.

1. APRESENTAÇÃO

A presente pesquisa objetivou a análise da qualidade de vida do idoso no “Lar Cantinho do Vovô”/Araguaína/TO, sob os aspectos saúde, atenção familiar e lazer, assim como, a aplicação de questionário e realização de entrevista não estruturada com os idosos do “Lar Cantinho do Vovô”.

Da mesma forma, pretende-se propor formas de aumento da qualidade de vida através do desenvolvimento de atividades continuadas de lazer, orientação às famílias dos idosos quanto à importância da sua ativa participação com os cuidados dos mesmos e saúde preventiva, assim como, sugerir intervenções na rotina dos idosos do “Lar Cantinho do Vovô” a fim melhorar a sua qualidade de vida.

A população idosa residente em abrigos, asilos ou casas de apoio se depara com problemas relacionados ao abandono familiar, à discriminação, aos problemas de saúde, às condições precárias de moradia e, muitas vezes, até com a miséria ou a não condição digna de vida, além de maus tratos. Considerando esta triste realidade, objetiva-se realizar uma pesquisa “*in loco*” a fim de identificar a existência ou não de tais problemas. Da mesma forma, pretende-se analisar a saúde, a atenção familiar e as formas de lazer ofertadas aos idosos do “Lar Cantinho do Vovô”.

Assim, a problemática que se apresenta é: Os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” possuem qualidade de vida?

Como justificativa tem-se que o impacto da saída do lar por parte dos idosos pode ter danos irreversíveis necessitando que os mesmos recebam atenção e cuidados redobrados a fim de se assegurar a sua saúde e o seu bem estar, motivo pelo qual a presente pesquisa pretende analisar a qualidade de vida do idoso no “Lar Cantinho do Vovô” - Araguaína/TO.

Com o intuito de buscar metodologias que sejam apropriadas ao universo conceitual e prático das questões coletivas, analisa-se a proposta metodológica mais adequada. A proposta metodológica deste estudo, que não deixa de ser

uma pesquisa descritiva, que tem como objetivo central a narração das características de determinado estrato da população, através da coleta de dados, encontra-se fundamentada no 'Método Dialético', enquanto abordagem teórica para a compreensão do todo com que estamos lidando.

Também, cabe ressaltar, que esta pesquisa não visa determinar relações de causa e efeito (apresentando enfoque não-experimental) e sim descrever as condições de uma determinada realidade da unidade de análise, no caso, os idosos do "Lar Cantinho do Vovô", considerando-se que para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento, pois para ela, nenhuma coisa está 'acabada', encontrando-se sempre em vias de se transformar, desenvolver, pois, o fim de um processo é sempre o começo do outro.

Em resumo, todos os aspectos da realidade (da natureza ou da sociedade) prendem-se por laços necessários e recíprocos. Essa lei leva à necessidade de avaliar uma situação, um acontecimento, uma tarefa, uma coisa, do ponto de vista das condições que os determinam e, assim, os explicam.

Também, todo o movimento, transformação ou desenvolvimento opera-se por meio das contradições ou mediante a negação de uma coisa- essa negação se refere à transformação das coisas. Dito de outra forma, a negação de uma coisa é o ponto de transformação das coisas em seu contrário. Ora, a negação, por sua vez é negada. Por isso se diz que a mudança dialética é a negação da negação.

Concluindo, esta pesquisa teve como objetivo considerar a realidade de uma comunidade, analisando a possibilidade de mudança qualitativa dessa realidade sob os aspectos da saúde, atenção familiar e lazer.

A Técnica de Pesquisa utilizada foi a entrevista não estruturada, além do questionário, aplicados pelos acadêmicos do Curso de Administração da Faculdade Católica Dom Orione aos idosos do "Lar Cantinho do Vovô".

2. RESULTADO DA COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A coleta de dados foi efetuada a partir da aplicação de um questionário e de uma entrevista não estruturada cujo os resultados estão relacionados a seguir:

No “Lar Cantinho do Vovô” residem 17 idosos, sendo que 10 idosos, ou seja, 59% participaram da pesquisa.

2.1 Idade

Com relação à idade dos moradores do “Lar Cantinho do Vovô”, 70% possuem entre 60 e 80 anos, 10% têm mais de 80 anos e 20% não opinaram =20%, conforme demonstrado no Gráfico 1.

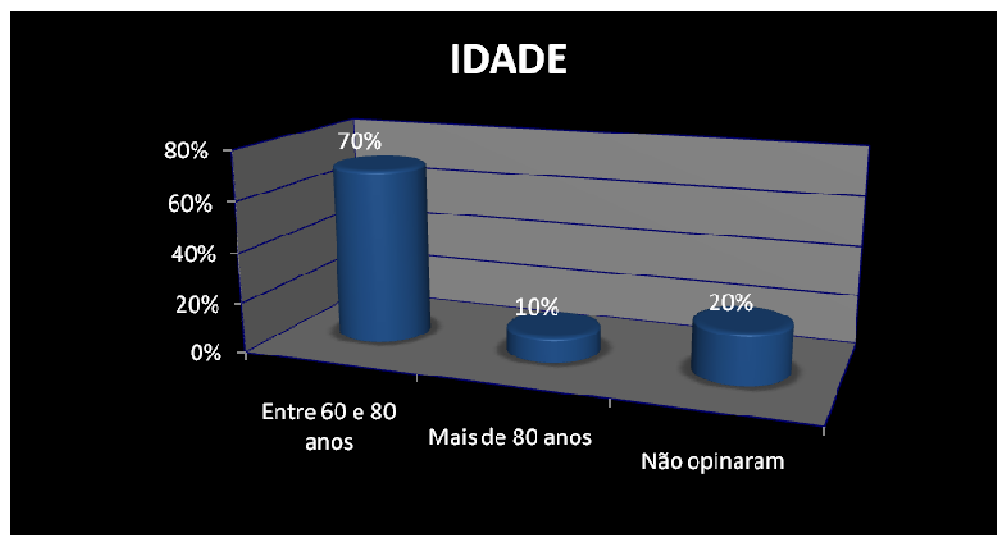


Gráfico 1: Idade dos moradores do “Lar Cantinho do Vovô”.

Fonte: Dados da pesquisa.

2.2 Naturalidade

De acordo com o Gráfico 2, 30% dos idosos são naturais do Estado do Maranhão, 30% do Estado do Tocantins, 30% do Estado do Piauí e 10% de outros estados.

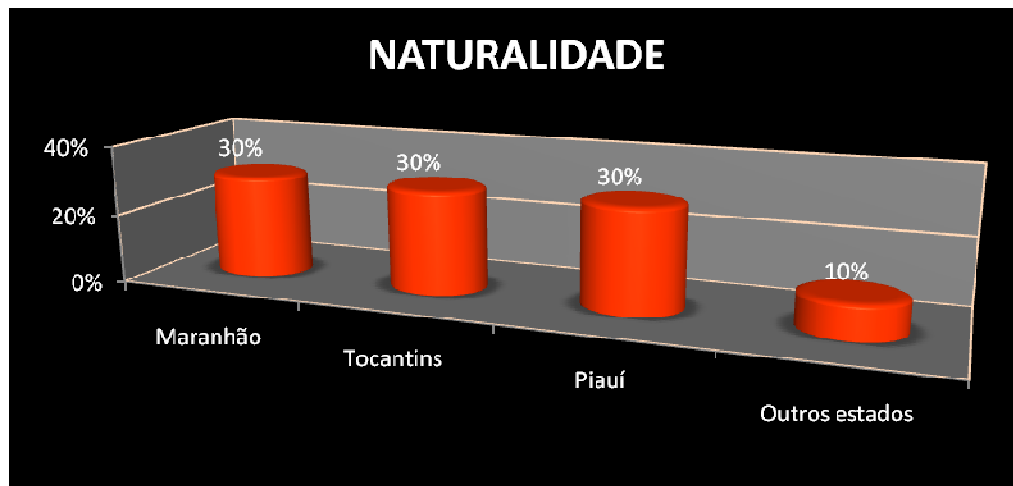


Gráfico 2: Naturalidade dos moradores do “Lar Cantinho do Vovô”.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.3 Nacionalidade

Como era esperado, 100% dos residentes no “Lar Cantinho do Vovô” são de nacionalidade brasileira, conforme demonstra o Gráfico 3.



Gráfico 3: Nacionalidade dos residentes do “Lar Cantinho do Vovô”.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.4 Nível de Escolaridade

No que se refere ao nível de escolaridade, 60% dos idosos responderam não ter instrução, 20% possuir o Ensino Fundamental Incompleto, 20% o Ensino Médio Incompleto, sendo que nenhum deles possui o Ensino Médio Completo, conforme apresentado no Gráfico 4.

Esta questão é muito delicada já que evidencia o não acesso à educação em se tratando de pessoas com mais idade, as quais, no passado não tinham oportunidade de estudarem. Da mesma forma, vale salientar que a possibilidade de aumento da renda pessoal diminui à medida que a idade aumenta, diminuindo também, a possibilidade de se manterem.

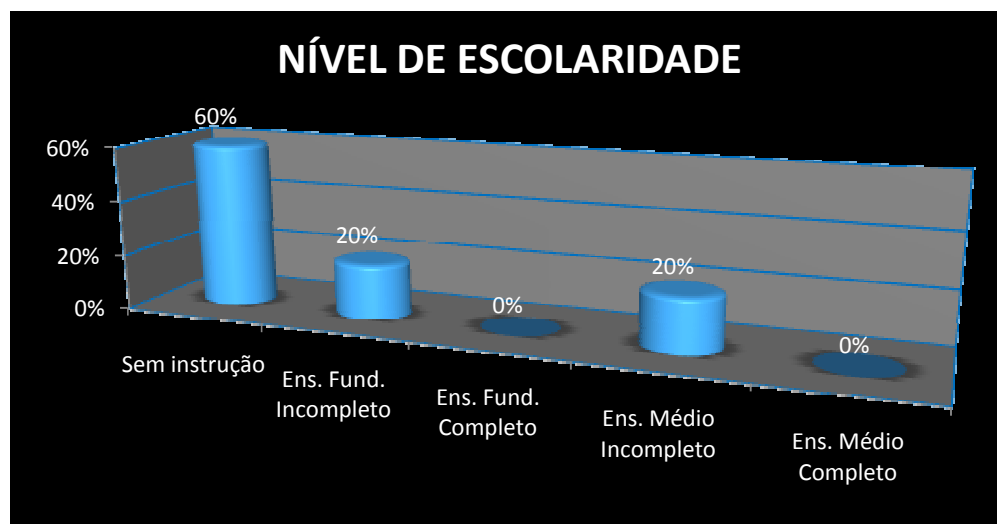


Gráfico 4: Nível de Escolaridade dos residentes do “Lar Cantinho do Vovô”.

Fonte: Dados da pesquisa.

2.5 Tempo de Residência no Município de Araguaína/TO

O Gráfico 5 demonstra que trinta por cento dos idosos afirmaram estar há menos de 10 anos em Araguaína; outros 30%, da mesma forma, afirmaram residirem entre 10 a 20 anos em Araguaína; 20% entre 20 e 30 anos e o mesmo percentual de 20% há mais de 30 anos, demonstrando que os moradores do “Lar Cantinho do Vovô” estão há bastante tempo na cidade, sendo considerados cidadãos araguainenses.

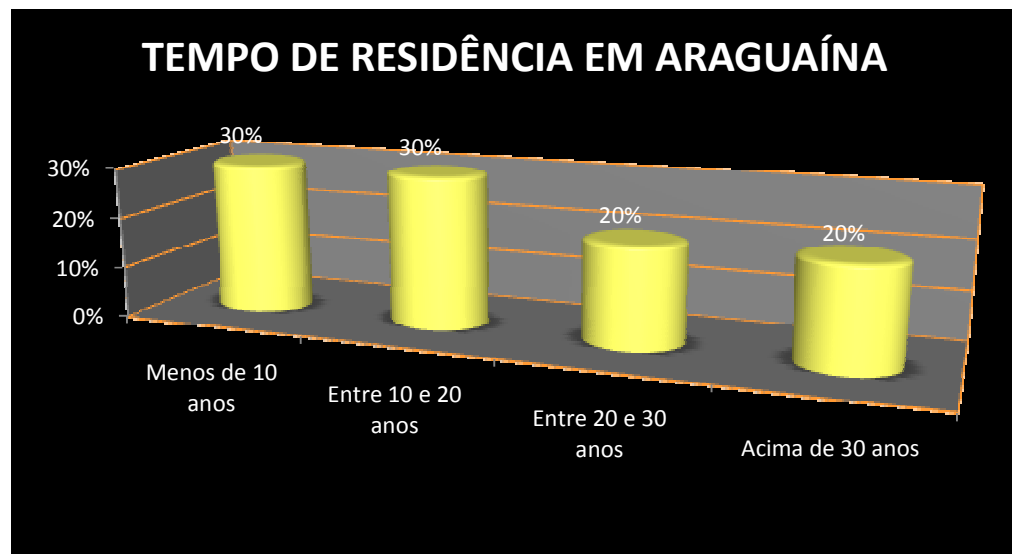


Gráfico 5: Tempo de Residência no Município de Araguaína/TO.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.6 Local de Residência dos Familiares

Quando questionados sobre o local de residência de seus familiares, 30% afirmaram estarem no Estado do Tocantins e 20% no Estado do Maranhão. No entanto, 30% não sabem onde estão seus familiares e 20% disseram não terem família, fato preocupante já que representam a metade dos idosos que, de uma certa forma, estão totalmente desassistidos sob o aspecto familiar, conforme explanado do Gráfico 6.

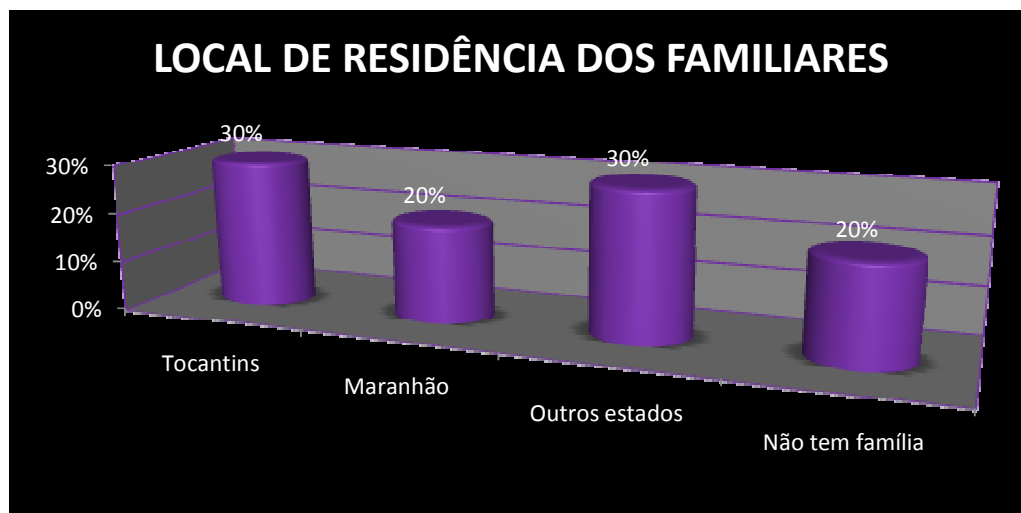


Gráfico 6: Local de Residência dos Familiares.

Fonte: Dados da pesquisa.

2.7 Renda Mensal

Quanto à renda mensal dos moradores do “Lar Cantinho do Vovô”, 80% afirmaram receber um salário mínimo e o restante, ou seja, 20%, não auferirem nenhuma renda, fato preocupante em função de, na maioria das vezes, a renda recebida (um salário mínimo) não ser suficiente para cobrir as despesas básicas e de medicação pessoais, sendo que no caso de não recebimento de nenhum erário, o idoso fica totalmente dependente da doação de terceiros, de acordo com a representação do Gráfico 7.

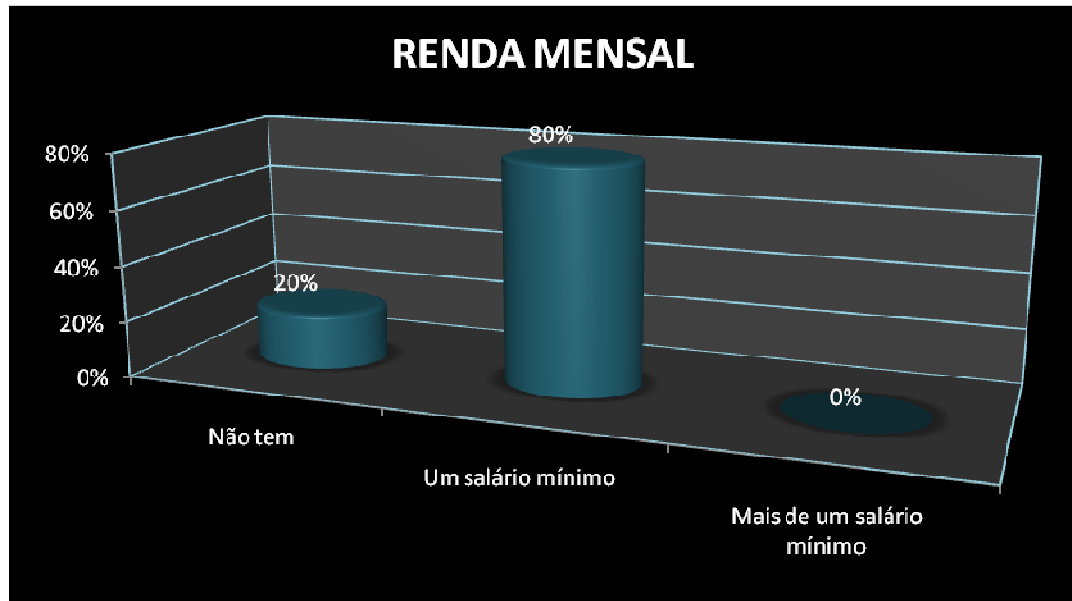


Gráfico 7: Renda Mensal.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.8 Origem da Renda Mensal

O Gráfico 8 demonstra que 100% da renda mensal recebida pelos idosos é proveniente de aposentadoria.

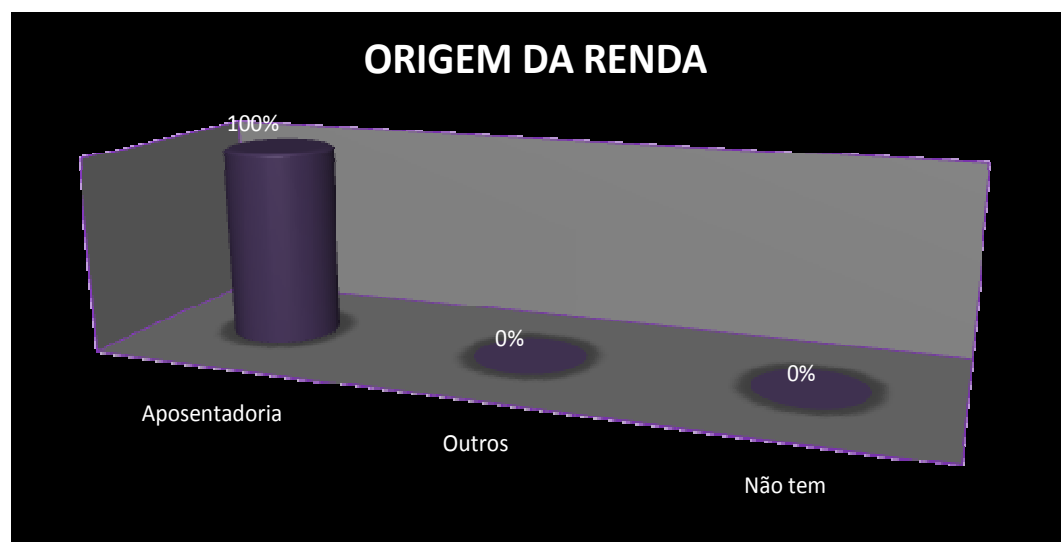


Gráfico 8: Origem da Renda Mensal.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.9 Estado Civil

De acordo com o Gráfico 9, 60% dos moradores do “Lar Cantinho do Vovô” são solteiros, 20% casados, 10% viúvos e 10% divorciados, fato que pode expor o motivo pelo qual estão na casa, já que 80% não possuem mais companheiros e os 20% que revelaram serem casados, residem com o companheiro no “Lar”.

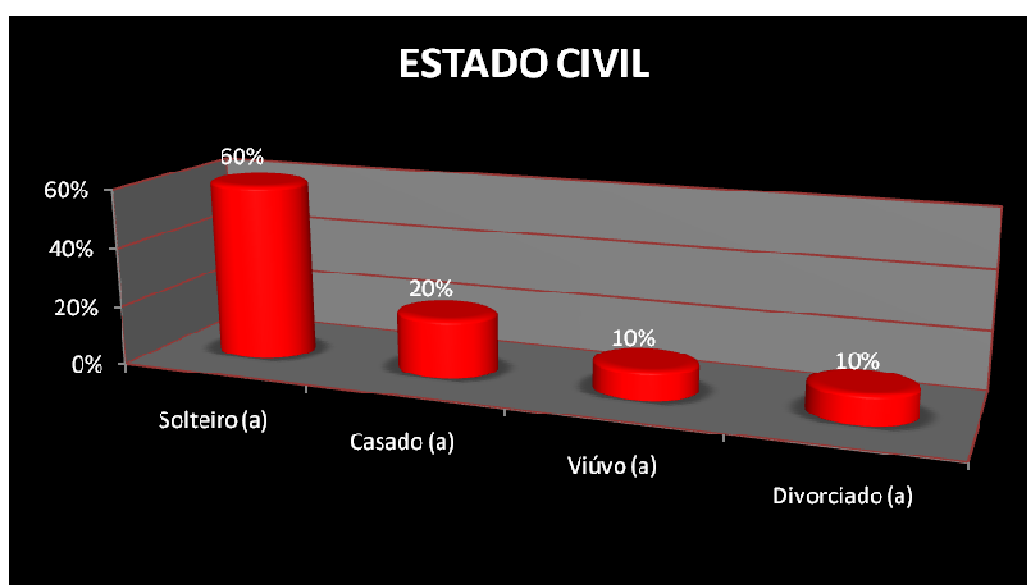


Gráfico 9: Estado Civil.

Fonte: Dados da pesquisa.

2.10 Quantidade de Filhos

O Gráfico 10 explica que quarenta por cento dos idosos afirmaram não terem tido filhos; 20% somente um filho; 10% dois filhos, 20% quatro filhos e 10% mais de quatro filhos. Este dado pode explicar o recebimento ou não de visitas e o grau de parentesco destas, exemplificado nos Gráficos 11 e 12.

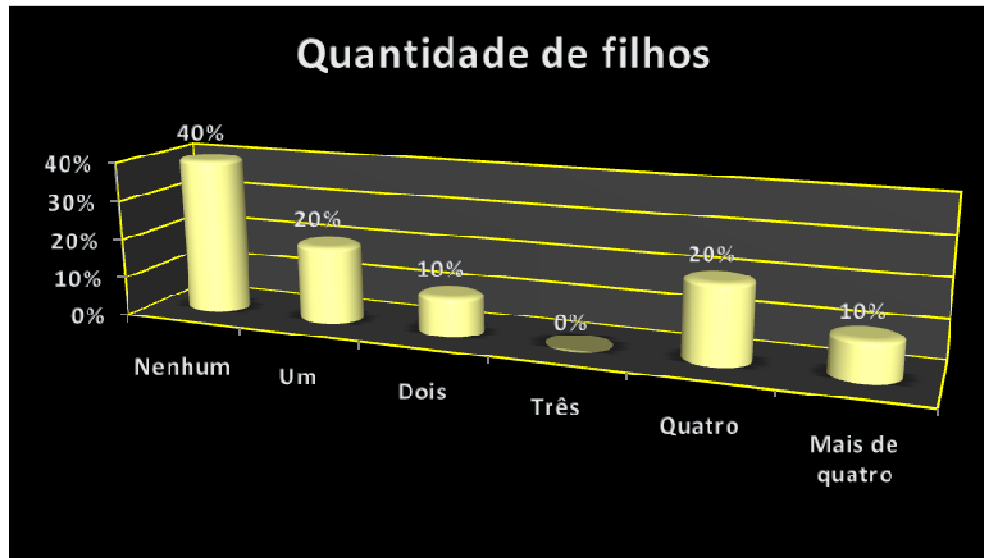


Gráfico 10: Quantidade de Filhos.

Fonte: Dados da pesquisa.

2.11 Visita dos Familiares

De acordo com o Gráfico 11, 50% dos idosos residentes no “Lar Cantinho do Vovô” dizem receber visitas, sendo que 20% destes afirmaram não receberem visitas e 30% não opinaram. Considerando o exposto, pode-se concluir que o fato da metade dos idosos afirmarem receberem visitas está condicionado ao fato de 60% terem tido filhos (Gráfico 10), embora somente 20% das visitas serem provenientes de filhos (Gráfico 12).

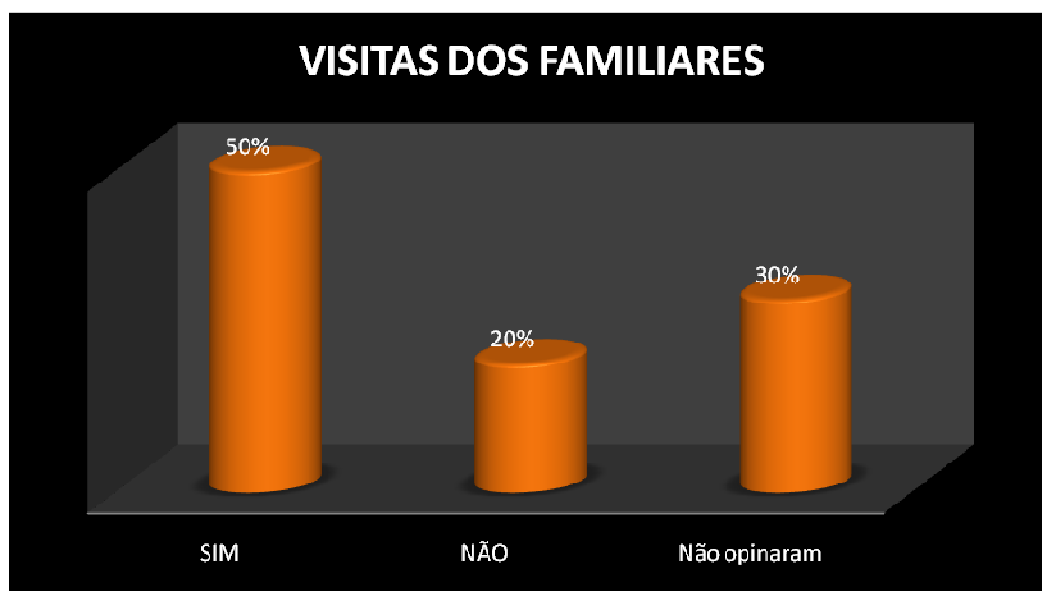


Gráfico 11: Visitas dos Familiares.

Fonte: Dados da pesquisa.

2.12 Grau de Parentesco dos Visitantes

Conforme evidenciado no Gráfico 12, o grau de parentesco dos visitantes aos idosos residentes no “Lar Cantinho do Vovô” resume-se a 20% de filhos e 10% de irmãos e primos, sendo que 60% não opinaram.

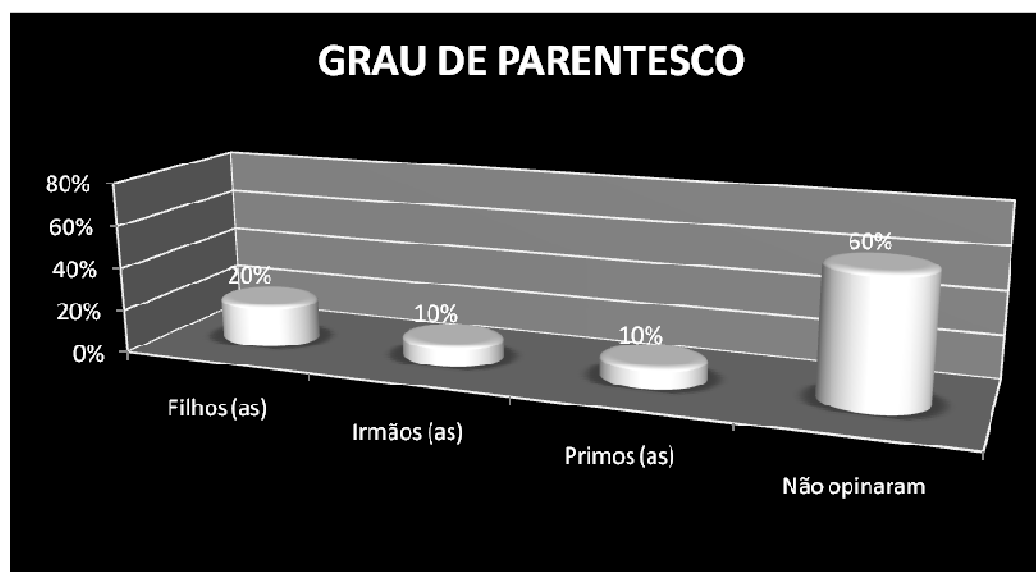


Gráfico 12: Grau de Parentesco dos visitantes.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.13 Frequência das Visitas

Já, com relação à frequência das visitas, 10% destas são semanais ou mensais, 20% anuais e 60% simplesmente não ocorrem, fato preocupante e comprobatório do abandono familiar destes idosos. (Gráfico 13).

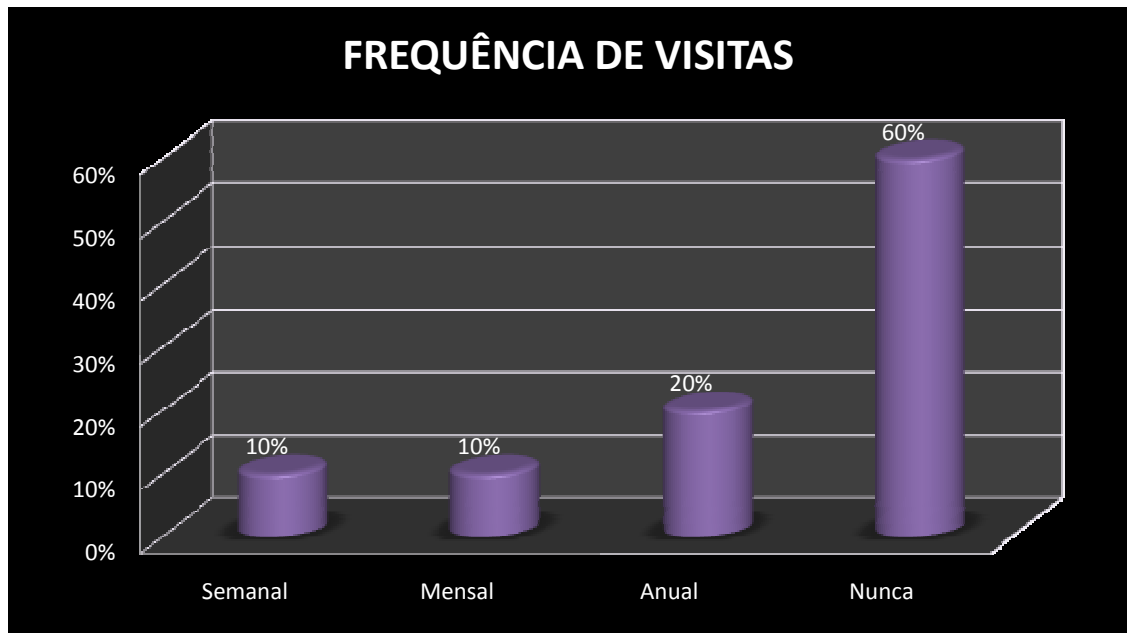


Gráfico 13: Frequência das Visitas.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.14 Tempo de Residência no “Lar Cantinho do Vovô”

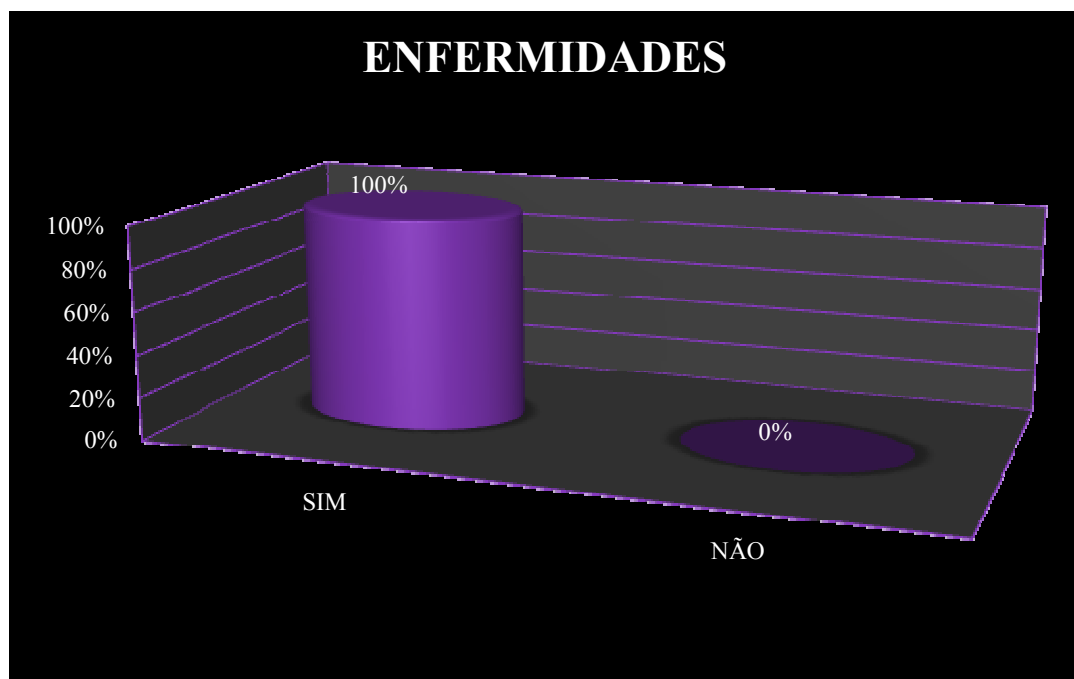
De acordo com o Gráfico 14, 60% dos moradores estão há menos de cinco anos no “Lar Cantinho do Vovô”, 30% residem no local entre cinco e 10 anos e 10% estão há mais de 10 anos, sendo que o percentual de 60% se explica pelo fato dos mesmos serem idosos.



Gráfico 14: Tempo de Residência no “Lar Cantinho do Vovô”.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.15 Enfermidades

A totalidade dos idosos respondeu que possuem enfermidades (Gráfico 15), sendo que 10% afirmaram ter diabetes, 10% osteoporose, 30% problemas nos membros inferiores, 10% colesterol alto e 20% outras doenças (Gráfico 16), fato natural em função da faixa etária em que se enquadram.



alunof

Gráfico 15: Enfermidades.
Fonte: Dados da pesquisa.



Gráfico 16: Tipos de Doenças.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.16 Estabelecimento de Saúde em que Realiza Tratamento

Conforme demonstrado no Gráfico 17, os tratamentos de saúde são realizados no próprio local em que residem (20% dos entrevistados), no Posto de Saúde ao lado do “Lar Cantinho do Vovô” (10% dos entrevistados) e no Hospital Regional no caso de tratamentos mais específicos ou complexos (40% dos idosos), sendo que 30% não opinaram.

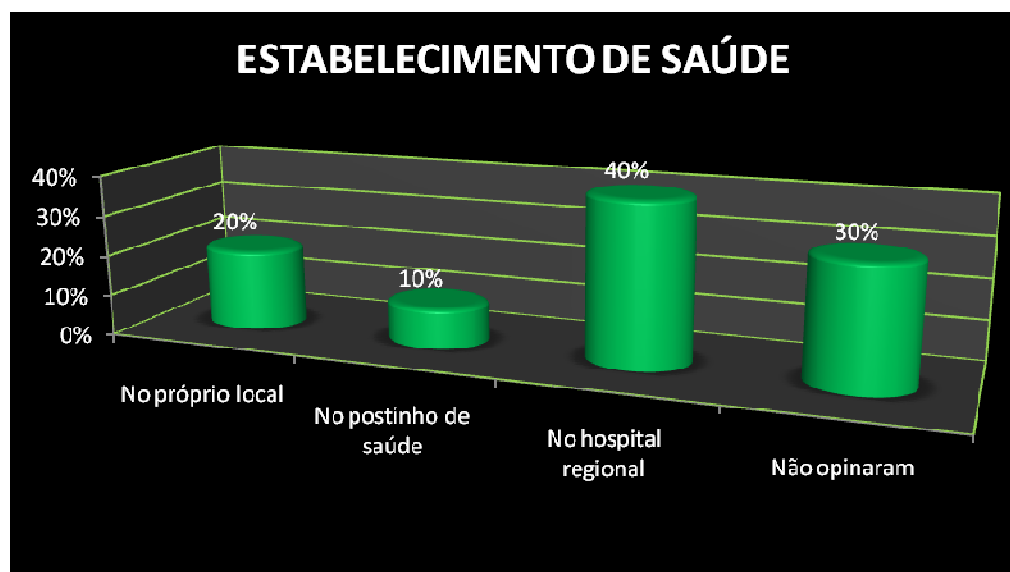


Gráfico 17: Estabelecimento de Saúde em Que Realiza Tratamento.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.17 Plano de Saúde

A totalidade dos entrevistados respondeu que não possui plano de saúde privado, efetuando seus tratamentos pelo SUS – Sistema Único de Saúde, com certeza em função da baixa renda mensal recebida (Gráfico 18).

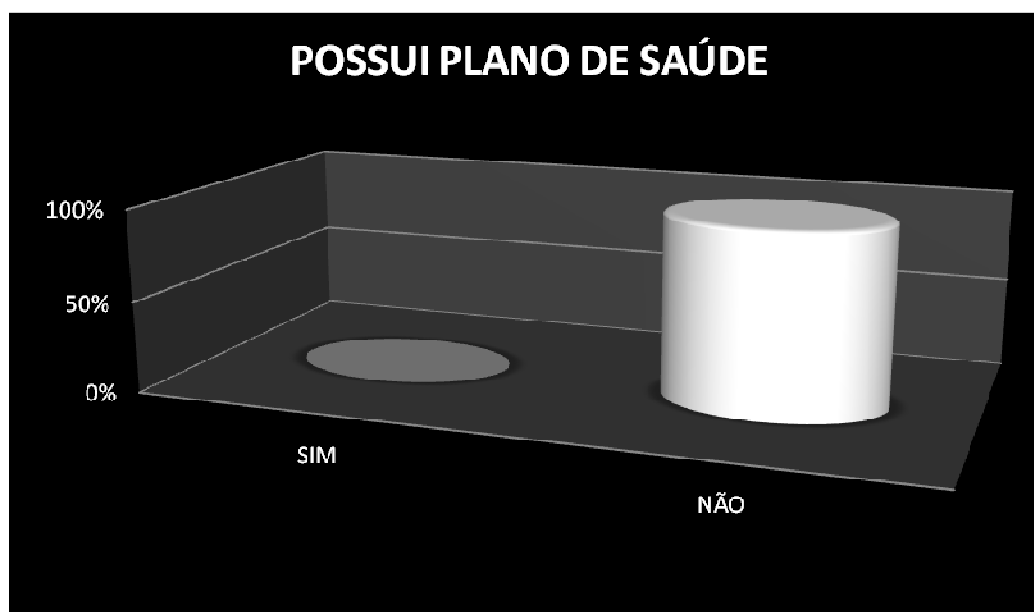


Gráfico 18: Plano de Saúde.
Fonte: Dados da pesquisa.

2.18 Acolhimento no “Lar Cantinho do Vovô”

De acordo com o Gráfico 19, 80% dos idosos sentem-se acolhidos no “Lar Cantinho do Vovô”.



Gráfico 19: Acolhimento no “Lar Cantinho do Vovô”
Fonte: Dados da pesquisa

2.19 Sentimento de Felicidade no “Lar Cantinho do Vovô

Da mesma forma, 80% dos residentes no “Lar Cantinho do Vovô” sentem-se felizes (Gráfico 20) e atribuem este sentimento à boa comida, à disponibilidade de roupa lavada e à bondade das pessoas que habitam e trabalham no local, no entanto, afirmam sentirem saudades de casa.



Gráfico 20: Sentimento de Felicidade no “Lar Cantinho do Vovô”.
Fonte: Dados da pesquisa

2.20 Atividades de Lazer

Dentre as atividades de lazer oferecidas no “Lar Cantinho do Vovô”, 50% dos entrevistados afirmaram terem acesso à televisão e a jogos. Já, os outros 50% disseram que não usufruem de nenhuma atividade de lazer (Gráfico 21).

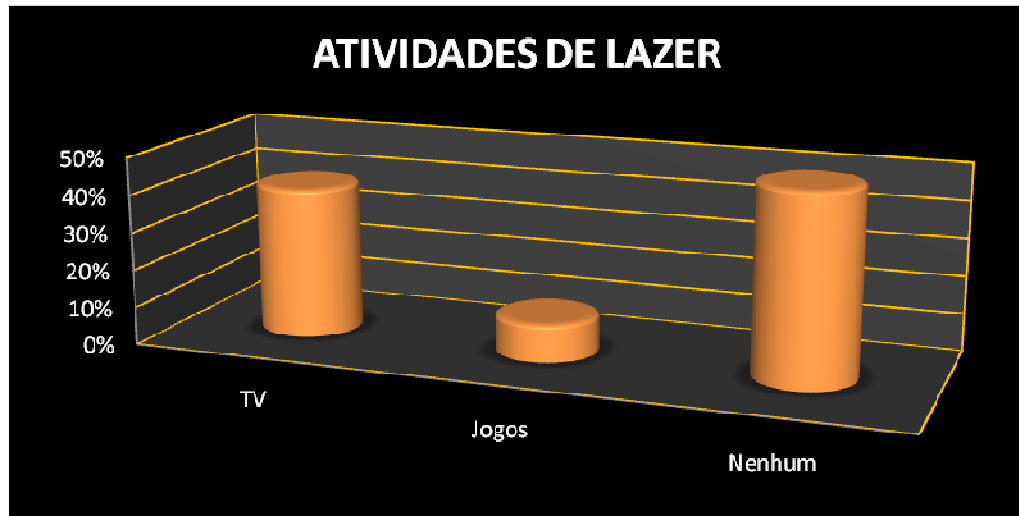


Gráfico 21: Atividades de Lazer.
Fonte: Dados da pesquisa

2.21 Participação nas Atividades de Lazer

No que se refere à participação dos idosos nas atividades de lazer ofertadas pelo 'Lar Cantinho do Vovô', 40% confirmaram a participação em tais atividades, 30% disseram não participarem e o mesmo percentual de 30% não opinou. Cabe salientar que um dos motivos de somente menos da metade dos residentes participarem de tais atividades se dá pelo motivo de os mesmos não serem instigados ou das atividades não serem atrativas ou condizentes com sua faixa etária (Gráfico 22).



Gráfico 22: Participação nas Atividades de Lazer.
Fonte: Dados da pesquisa

2.22 Grau de Satisfação ao Participar das Atividades de Lazer

Conforme representação do Gráfico 23, 70% dos idosos classificaram como ótimo e bom o grau de satisfação em participarem das atividades de lazer, sendo que 10% afirmaram ser ruim e 20% não opinaram, constatação que diverge do percentual de 40% que confirmaram a participação em tais atividades. Tal divergência pode ser explicada em função de 30% deles não terem opinado no quesito participação nas atividades de lazer propostas.

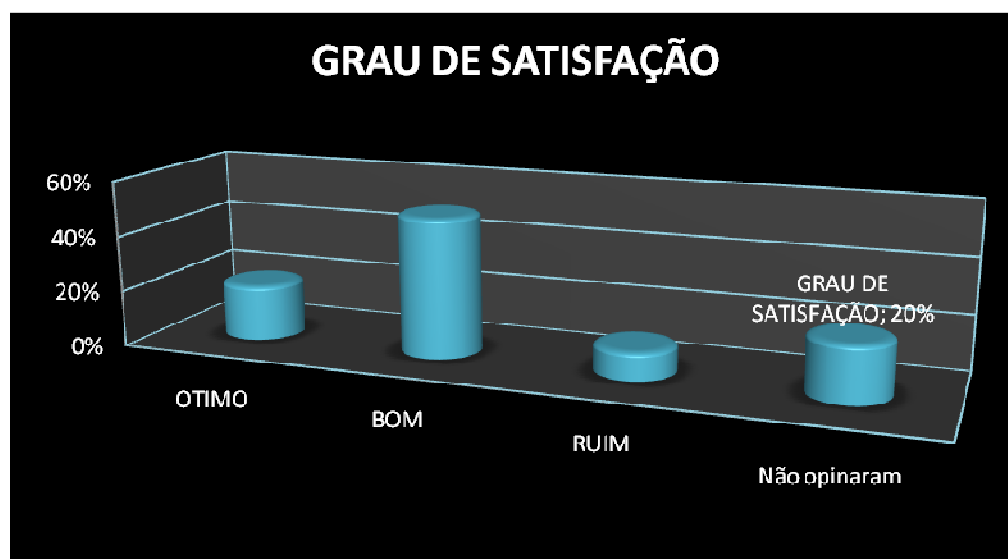


Gráfico 23: Grau de Satisfação ao Participar nas Atividades de Lazer.
Fonte: Dados da pesquisa

2.23 Atividades Físicas Ofertadas no “Lar Cantinho do Vovô

Dentre as atividades físicas realizadas no “Lar Cantinho do Vovô” pode-se relacionar somente as caminhadas (30%), evidenciando a falta de engenho em promover outras modalidades de atividades (Gráfico 24).



Gráfico 24: Atividades Físicas Ofertadas no “Lar Cantinho do Vovô”.
Fonte: Dados da pesquisa

2.24 Participação nas Atividades Físicas

Somente 20% dos residentes no “Lar Cantinho de Vovô” participam das atividades físicas, fato que se dá em função da idade e, conseqüentemente, das limitações físicas dos idosos e, também, como já citado, pela falta de promoção de outras modalidades de atividades (Gráfico 25).

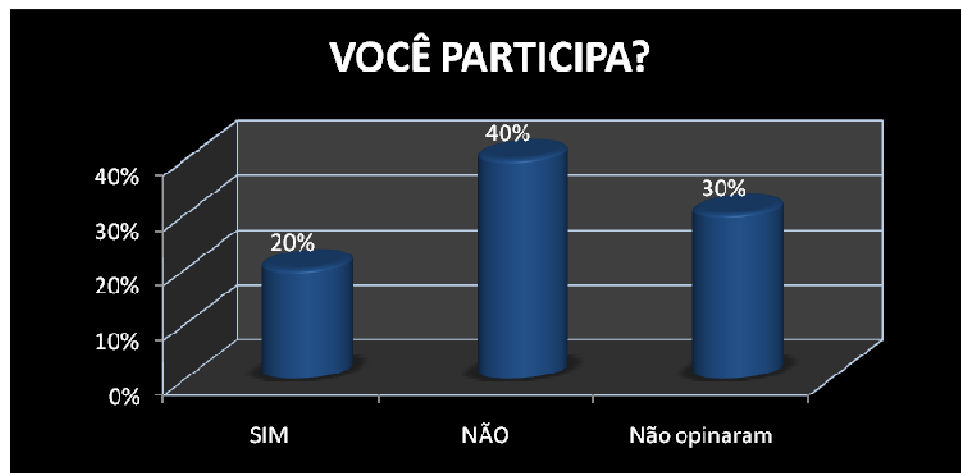


Gráfico 25: Participação nas Atividades Físicas.
Fonte: Dados da pesquisa

2.25 Atividades Culturais Ofertadas no “Lar Cantinho do Vovô

Quarenta por cento dos entrevistados garantiram ter conhecimento das atividades culturais ofertadas pelo “Lar Cantinho do Vovô (Gráfico 26), ou seja, palestras e, destes 30% participam (Gráfico 27).



Gráfico 26: Atividades Culturais Ofertadas no “Lar Cantinho do Vovô.”
Fonte: Dados da pesquisa



Gráfico 27: Participação nas Atividades Culturais.
Fonte: Dados da pesquisa

2.26 Participação nas Atividades de Manutenção do “Lar Cantinho do Vovô”

Conforme demonstrado no Gráfico 28, somente 20% dos moradores do “Lar Cantinho do Vovô” participam das atividades de manutenção da casa, ocorrência negativa por se ter conhecimento de que a aceitação da condição

de idoso com suas limitações se dá em função da consciência e da oportunidade de se sentir útil, proporcionando felicidade e bem estar.

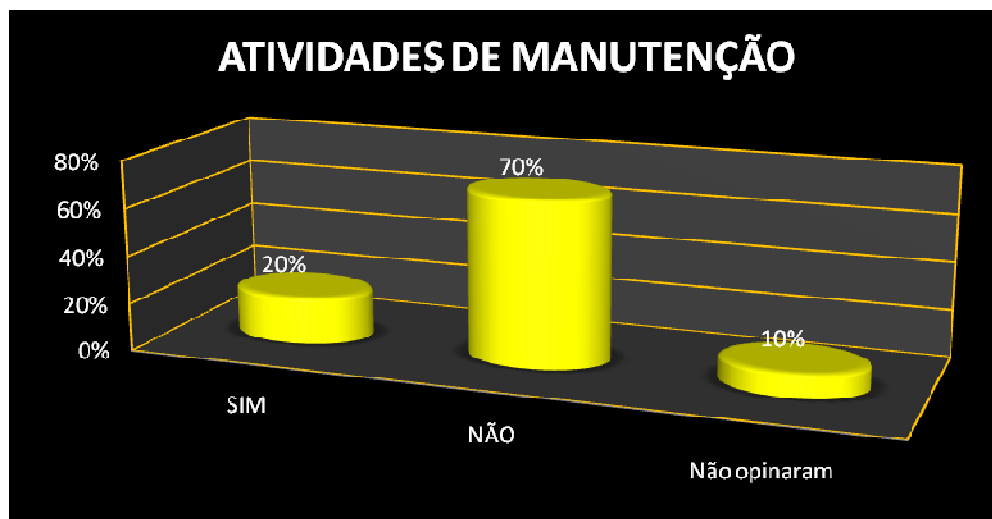


Gráfico 28: Participação nas Atividades de Manutenção.
Fonte: Dados da pesquisa

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a presente pesquisa proporcionou a análise da qualidade de vida do idoso no “Lar Cantinho do Vovô”, sob os aspectos saúde, atenção familiar e lazer, a mesma apresentou dados comprobatórios dos aspectos elencados enfatizando a necessidade de ações mais pontuais relacionadas ao desenvolvimento de atividades continuadas de lazer, orientação às famílias dos idosos quanto à importância da sua ativa participação com os cuidados dos mesmos e saúde preventiva, passando, num segundo momento, à sugestão de intervenções na rotina dos idosos a fim melhorar a sua qualidade de vida.

Quanto à problemática apresentada, ou seja, se os idosos do “Lar Cantinho do Vovô” possuem qualidade de vida, fica evidenciada a necessidade de mais ações a fim de fazer com que tenham efetiva assistência à saúde, lazer, sentimento de utilidade e, principalmente, maior contato com o mundo exterior através de passeios e/ou mesmo visitas mais regulares de parentes e demais



peçoas da comunidade local, conduzindo a tão esperada mudança qualitativa da realidade apresentada.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEBONI, Mirian Aparecida; LOPES, Rita de Cássia Domingues; SILVA, Helena Mendes da. **Manual para apresentação e normalização de trabalhos científicos**. Araguaína: FACDO, 2008.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas S. A., 1985.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2 ed. Atlas S. A. São Paulo, 1983.



ANEXO

ANEXO A

MODELO DE QUESTIONÁRIO

O presente questionário tem como objetivo fazer um levantamento da qualidade de vida dos idosos do “Lar Cantinho do Vovô”, sendo aplicado pela Empresa Junior Orione Consultoria em parceria com os acadêmicos do Curso de Administração da Faculdade Católica Dom Orione sob a supervisão e coordenação dos Professores Paola Silva e José Francisco Mendanha.

O instrumento de pesquisa aqui apresentado, conta com questões fechadas e abertas, sendo que o mesmo deverá ser respondido pelos gestores, funcionários, voluntários e idosos do “Lar Cantinho do Vovô”.

- Situação: Gestor
 Funcionário
 Voluntário
 Idoso

1. Nome: _____

2. Data de Nascimento: ___/___/_____

3. Naturalidade:

Município: _____ Estado _____

4. Nacionalidade: _____

5. Qual o seu nível de escolaridade?

Sem instrução ()

Ensino Fundamental Incompleto ()

Ensino Fundamental Completo ()

Ensino Médio Incompleto ()

Ensino Médio Completo ()

Ensino Superior Incompleto ()

Ensino Superior Completo ()

6. Há quanto tempo reside no Município de Araguaína?

7. Onde estão familiares? _____

8. Qual sua renda mensal?

9. Qual a origem da Renda Mensal?

10. Qual seu estado civil: _____

11. Você tem filhos?

() sim

() Não

Quantos? _____



12. Você recebe visitas de seus familiares? () sim
() Não

13. Qual o grau de parentesco?

Com Qual frequência?

- () Semanal
() Quinzenal
() Mensal
() Anual
() Nunca

14. .Quanto tempo mora no “Lar Cantinho do Vovô”? _____

15. Você possui algum tipo de doença?

- () Sim
() Não

Qual?

16. Qual o estabelecimento de saúde em que se realiza o tratamento?

17. Possui Plano de Saúde?

- () Sim
() Não

Qual? _____

18. Você se sente acolhido no “Lar Cantinho do Vovô”?

- () Sim
() Não

19. Você se sente feliz no “Lar Cantinho do Vovô”?

() Sim

() Não

Por quê? _____

20. Quais as atividades de lazer que o “Lar Cantinho do Vovô” oferece?

Você participa? () Sim

() Não Por que? _____

21. Qual o seu grau de satisfação ao participar de tais atividades de lazer?

() Ótimo

() Bom

() Ruim

() Péssimo

22. Quais as atividades físicas que o “Lar Cantinho do Vovô” oferece?

Você participa?

() Sim

() Não

De qual(is)? _____

23. O “Lar Cantinho do Vovô” oferece atividades culturais?

() Sim

() Não

Você participa?

() Sim

() Não

De qual(is)? _____



24. Você participa das atividades de manutenção do “Lar Cantinho do Vovô”?

() Sim

() Não

Quais? _____

Araguaína, ____ de Agosto de 2011.

Assinatura do Entrevistado

Assinatura do Entrevistador

Nome do Entrevistador

Prof. Adm. Msc. Paola Silva
Coordenadora da EJ

Prof. Econ. Msc. José Francisco Mendanha
Consultor da EJ

Prof. Adm. Msc. Rogério Cogo
Coordenador do Curso de Administração